

Sarah Melissa Batista Oliveira CONCEIÇÃO^{1*}, Caio Diniz BASTOS¹, Gabriel Melo de SANTANA¹, Guilherme Maia Brandão Ramos PEREIRA¹, Luara Euzébio Rocha REIS¹, Mirela Cristina Gomes do NASCIMENTO¹, Camila Caroline CARLINI²

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal Sergipe - UFS- São Cristóvão/SE - BRASIL *Contato: sarahmell492@gmail.com

²Bacharel em Medicina Veterinária e Mestre em Ciências Aplicadas à Saúde pela Universidade Federal de Sergipe - UFS- São Cristóvão/SE - BRASIL

USO DE IMPLANTES ARTICULARES EM CÃES E GATOS USE OF ARTICULAR IMPLANTS IN DOGS AND CATS

Palavras-chave: Ouro 1; Liga 2; Metal 3; Acupuntura 4.

INTRODUÇÃO

Pela aspiração do aumento da expectativa e qualidade de vida, as áreas da saúde aliada a engenharia possibilitaram o desenvolvimento de técnicas que buscam restabelecer as funções totais ou parciais de estruturas de pessoas ou animais que sofreram algum tipo de lesão ou foram acometidos por alguma patologia. Implantes ortopédicos são dispositivos médicos que são inseridos dentro do corpo do paciente com o propósito de substituir articulações, partes do sistema ósseo, ligamentos ou para a manutenção da coluna vertebral.

METODOLOGIA

O presente estudo teve como objetivo analisar as técnicas de implantes articulares em cães e gatos. O levantamento foi realizado com dados de artigos e revisões de literatura dos últimos anos relevantes sobre o tema, através do banco de dados do Google acadêmico e Pubvet. A pesquisa foi realizada no tempo de 27 dias.

RESUMO DE TEMA

Os implantes articulares são mecanismos médicos implantáveis são inseridos no paciente para realizar a substituição de articulações, doenças ósseas sistêmicas, intervenções ligamentares e suporte à coluna vertebral. Enfermidades como a displasia coxo-femoral, fraturas e casos de convulsões são exemplos satisfatórios do uso de implante em animais.¹ Eles surgiram com o intuito de complementar um tratamento e podem ser feitos de vários materiais como platina, prata, aço inoxidável, além do ouro.¹ Entre esses materiais, aquele que se destaca por sua ampla versatilidade e potencial de progresso e que proporciona aos pacientes a substituição total ou parcial do tecido lesado pelos implantes, é os constituídos por biomateriais. Os biomateriais estão principalmente associados a dispositivos médicos, especialmente aqueles que são implantados no corpo humano ou animal, seja de forma temporária ou permanente. A distinção desses materiais reside em sua combinação única de propriedades mecânicas, químicas, físicas e biológicas, que os tornam adequados para utilização no corpo humano.² Este resultado se encaixa no desenvolvimento de implantes de diversos tipos, com diferentes formatos e constituídos de vários biomateriais, atualmente, há uma diversidade de modelos de próteses disponíveis no mercado global.³

Os principais requisitos para a seleção de materiais utilizados em implantes cirúrgicos devem ser levados em consideração, além dos requisitos e efeitos de fabricação, as reações possíveis de materiais de implantes com tecidos e fluidos corpóreos, reações com outros materiais, possíveis efeitos de radiação e campos magnéticos e eletromagnéticos sobre o material.⁴ Nos tempos atuais, o aço inoxidável é o material mais utilizado para fixação interna. Sua biocompatibilidade foi provada por décadas de implantação humana com êxito. Além disso, demonstra boa combinação de resistência mecânica, ductilidade, custo efetivo e facilidade de fabricação. O uso em cirurgias ortopédicas aumentou a quantidade de possibilidades no tratamento de fraturas.⁵

A técnica de implantação mais comum em pequenos animais é a utilização de biomateriais de fragmentos de metais.³ Atualmente, os fragmentos de ouro são implantados em pontos de acupuntura para o tratamento de diversas patologias como: artrites, paresias, espondiloses, incontinência fecal e urinária, dermatite alérgica, asma e displasia coxo-femoral¹

Uma das características benéficas do ouro é que ele emite cargas elétricas positivas para neutralizar as cargas negativas. Em situações crônicas, em que há um excesso de carga negativa, ocorre uma acidose localizada. A dor agrava à medida que a carga negativa vai aumentando, a menos que o próprio organismo seja capaz de neutralizar essa carga.⁶

CONCLUSÃO

Conclui-se que os usos de implantes articulares viabilizaram a criação de abordagens que procuram recuperar as capacidades completas ou parciais de órgãos em indivíduos que passaram por lesões ou foram acometidos por doenças. Podem ser feitos de vários materiais como platina, prata, aço inoxidável, além do ouro. Entretanto, o de biomateriais é notável por sua flexibilidade abrangente. Sendo o de ouro outro material bastante procurado por trazer resultados satisfatórios quando são implantados em pontos de acupuntura para o tratamento de diversas patologias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Altman S. Técnicas e instrumentação. In: Schoen A. Acupuntura veterinária: da arte antiga à medicina moderna. 2ª ed. São Paulo: Roca; 2006. p.91-108.



CIVEC
Congresso Internacional Veterinário Especializado em Cirurgia

Congresso Internacional Veterinário Especializado em Cirurgia **LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA VETERINÁRIA**

2. JUNIOR, P. S.; ORÉFICE R. L. Compósitos Bioativos Obtidos a Partir da Inserção de Vidro Bioativo em Matriz de Poli (Metacrilato de Metila). Polímeros: Ciência e Tecnologia, vol. 11, nº 3, p. 109-115, 2001.
3. BARTH F. R. Ligas metálicas empregadas no tratamento de fraturas de fêmur em cães e gatos. Porto Alegre, 2016/2.
4. BUSS, G. A. M.; et al. Utilização de aços inoxidáveis em implantes BIT – Boletim Informativo de Tecnovigilância, Brasília, Número Especial, 2011.
5. DISEGI, J.A.; ESCHBACH, L. Stainless steel in bone surgery. International Journal of the Care of the Injured, v. 31, p. D2-6, 2000.
6. Durkes TE. Implantes de contas de ouro. Probl Vet Med. 1992; 4: 207-11

APOIO

